



## EDITORIAL #58

A edição 58 da Revista Espaço, seguindo uma tendência já estabelecida há alguns anos, traz um conjunto de textos organizados em formato de Dossiê, dessa vez dedicado à temática da **História da Educação de Surdos**, baseada em fontes históricas, em que o leitor poderá entrar em contato com diferentes recortes temáticos e de tempo abordados em perspectivas teóricas diversas.

Na sequência, na seção Debate técnico-pedagógico, apresenta-se um interessante paralelo entre o denominado professor repetidor, figura comum no INES e em outras instituições de ensino do século XIX, e o trabalho contemporaneamente cunhado como monitoria, desempenhado por aluna bolsista de acordo com o Programa de Monitoria do Departamento de Ensino Superior do INES. Nesse artigo, a parceria professor-aluna monitora destacam-se importantes estratégias de ensino-aprendizagem vivenciadas no Curso de Pedagogia do INES.

Na seção seguinte, Espaço Aberto, destinada a artigos de fluxo contínuo na grande área de educação de surdos, temos dois artigos. O primeiro discute sobre a terminografia das Ciências Biológicas em Língua Brasileira de Sinais (Libras) a partir da análise de dez materiais didáticos, como dicionários e glossários produzidos entre 2005 e 2021. E o segundo traz reflexões sobre o percurso da adolescência em sujeitos surdos e suas implicações na

construção de identidade e busca de autonomia a partir de uma ótica biopsicossocial.

Em seguida, na seção Produção Acadêmica, em aderência à temática do Dossiê 58, um resumo da tese de Doutorado do professor surdo Danilo S. Knapik que, a partir de rica pesquisa documental, versa sobre o perfil de estudantes surdos, no período de 1856 a 1873, do atual Instituto Nacional da Educação de Surdos - INES. Nesse perfil, o autor nos dá a conhecer uma série de categorias como origem familiar e geográfica, gênero, entre outros aspectos que nos ajudam a compor um quadro socioeconômico e escolar dos alunos do INES desse período.

Na seção Visitando o Acervo do INES, que nesse número volta a fazer parte da Revista Espaço, somos convidados a conhecer um documento endereçado ao Diretor-Geral do INES em 1933 enviado pelo então Diretor-Geral de Instrução Pública, Anísio Spínola Teixeira.

E, por fim, a seção Arte e Cultura Surda, cuja finalidade é dar visibilidade a artistas surdos de variadas manifestações estéticas, vamos conhecer a trajetória de vida e de criação artística da atriz surda Renata Rezende, além de uma galeria com alguns dos personagens que ela já encenou em seus inúmeros trabalhos.

Esperamos que as leitoras e leitores tenham uma experiência relevante e agradável com os textos aqui publicados!

*Editores Espaço*